



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"  
Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017  
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008  
Email - [granduquejose@educacao.sp.gov.br](mailto:granduquejose@educacao.sp.gov.br)

## ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

### ATIVIDADES DE REDAÇÃO – 7º ANOS A B e C.

17ª SEMANA – DE 31/05 A 04/06/21 – 2º BIMESTRE

PROFESSORAS: JOYCE BERTANHA e GISLAINE REIS

- Olá, meninos e meninas! Espero que estejam todos bem!
- Segue a correção da tarefa da 15ª semana .
- Nessa semana, começaremos a estudar o **gênero textual Entrevista**.
- Quem puder entrar no chat para assistir a aula será muito bem recebido.
- Qualquer dúvida estou à disposição. É só me chamar no privado.
- Vocês deverão mandar foto dessa atividade respondida, pois contará ponto para a nota. Juntamente com a foto, escreva a qual semana ela se refere, por favor!
- Enviar as fotos até dia 14/06.

***Bons estudos e boa semana!***

### GABARITO DA 15ª SEMANA

#### ***POEMA "URGENTE"***

1. B      2. A      3. C      4. A      5. A      6. A      7. B

8. O poema dá a notícia da queda de uma gota de orvalho, que antes de cair estava no dedo anelar direito da estátua do Cristo Redentor.

### POEMA: PÁSSARO EM VERTICAL

- 1) a) 1º momento: o voo e o pássaro livre. (Do 1º ao 4º verso.)  
b) 2º momento: o tiro. (Do 5º ao 12º verso.)  
c) 3º momento: a queda. (Do 13º ao último verso.)
- 2) A queda final do pássaro.
- 3) Os versos em linhas horizontais correspondem ao pássaro vivo (pra lá/ pra cá), e os versos em linha vertical, ao pássaro morto (norte-sul), simbolizando a queda de cima para baixo, no sentido convencional de norte-sul.

- 4) a) "O formato nos lembra a queda do pássaro." Ou também pode ser: "A imagem de um pássaro sendo atingido por um tiro."
- b) "Sim, pois primeiro, quando estava vivo, ia de lá para cá, e depois simplesmente mostra palavras, dando a impressão de que ele está caindo."
- 5) "Está mostrando que o pássaro caiu sem vida, sem cantar nunca mais."
- 6) **Enfatiza o movimento em queda do pássaro morto.**

### Lembranças do mundo antigo

- 1- **De acordo com o poema, como era o mundo em que Clara vivia? Clara vivia** em um **mundo** colorido, em decorrência dos elementos naturais que a rodeiam, algo que simboliza, no plano metafórico, a felicidade. Além disso, o **mundo era** seguro, pois ela podia caminhar livremente, sem temores.
- 2- O fato de Clara "passear pelo **jardim**" significa que ela era feliz por **poder** viver livremente, apesar de não ter acesso a determinadas comodidades da atualidade, como a agilidade na comunicação, nem **poder** comprar roupas novas.
- 3- O poema é construído por meio do paralelo entre o mundo de Clara, que ficou no passado, e o mundo presente, que se opõe àquele. Por isso, pode-se inferir que o novo mundo é marcado pela falta da liberdade para a realização de, até mesmo, coisas simples, que permeiam o nosso cotidiano.
- .....

## Entrevista

A Entrevista é um dos gêneros textuais com função geralmente informativa veiculado, sobretudo, pelos meios de comunicação: jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros.

Há diversos tipos de entrevistas dependendo da intenção pretendida: a entrevista jornalística, entrevista de emprego, entrevista psicológica, a entrevista social, dentre outras. Elas podem fazer parte de outros textos jornalísticos, por exemplo, a notícia e a reportagem.

Trata-se de um texto marcado pela oralidade produzido pela interação entre duas pessoas, ou seja, o entrevistador, responsável por fazer perguntas, e o entrevistado (ou os entrevistados), quem responde às perguntas.

A Entrevista possui uma função social muito importante, sendo essencial para a difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade, uma vez propõe um debate sobre determinado tema, onde o **discurso direto** é sua principal característica.

Ou seja, as palavras proferidas pelo entrevistado e o entrevistador são transcritas de maneira fidedigna e, portanto, pode haver muitas marcas de oralidade bem como observações (geralmente entre parênteses) que descrevem as ações de ambos, por exemplo: (risos).

## ***Características da Entrevista***

1. Textos informativos e/ou opinativos
2. Presença do entrevistador e do entrevistado
3. Linguagem dialógica e oral
4. Mescla da linguagem formal e informal
5. Marca do discurso direto e da subjetividade

### **O que é o discurso direto?**

**Discurso direto:** é a reprodução fidedigna da fala do entrevistado. As falas são transcritas de forma a apresentar as emoções e expressão de quem responde.

Alguns sinais de pontuações (exclamação, aspas, reticências) podem ser inseridos para marcar a oralidade e ação dos participantes.

<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-entrevista>

## **Sentido Conotativo e Sentido Denotativo**

**O sentido conotativo** é a linguagem em que a palavra é utilizada em sentido figurado, subjetivo ou expressivo.

Por sua vez, **o sentido denotativo** é a linguagem em que a palavra é utilizada em seu sentido próprio, literal, original, real, objetivo. Ele é, muitas vezes, caracterizado como o sentido do dicionário, ou seja, que contém a primeira acepção da palavra.

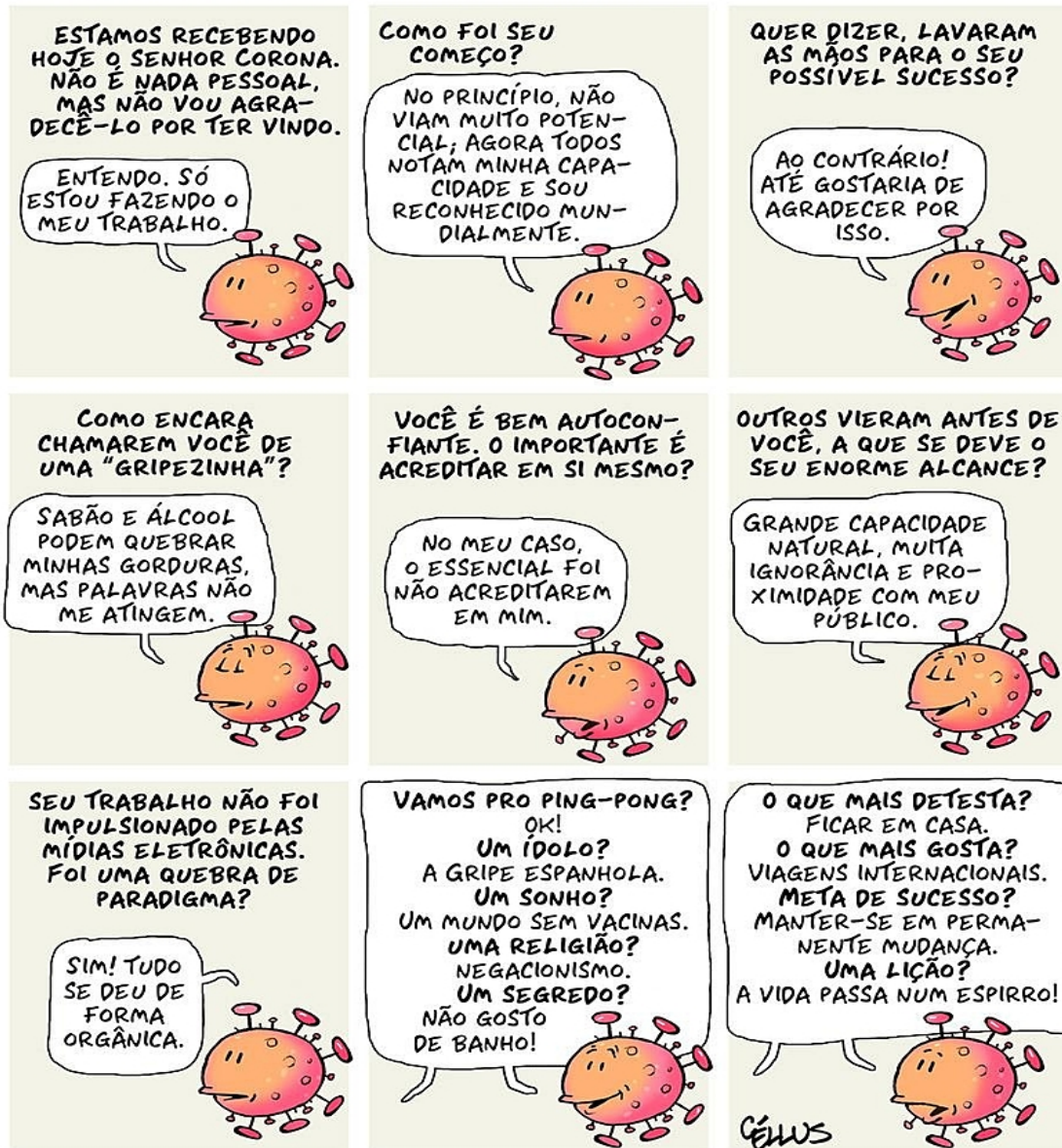
<https://www.todamateria.com.br/conotacao-e-denotacao/>

---

### **Atividades**

Depois de se apropriar das explicações acima, leia a entrevista a seguir e responda às questões que seguem.

## ENTREVISTA COM O VÍRUS **AQUELE QUE ENTRA SEM SER CONVIDADO!**



[www.cellus.com.br/novo/charges](http://www.cellus.com.br/novo/charges)

1. Ao lado do título do texto "Entrevista com o vírus", observamos o trecho "Aquele que entra sem ser convidado!". Explique por que esse trecho não é comum às entrevistas em geral.

2. No segundo quadro do texto, lemos uma pergunta muito comum no início de muitas entrevistas. Por que, no contexto em que vivemos hoje, a resposta do entrevistado causa preocupação?

3. No terceiro quadro, a expressão “lavaram as mãos” foi utilizada. Essa expressão pode ter sentido denotativo ou conotativo. Quem usou a expressão com sentido denotativo? E quem usou com sentido conotativo?

4. Releia o texto e responda:

a) Pelo que se tem visto e lido sobre Covid-19, trata-se realmente de uma “gripezinha”? Por quê?

5. Como lição, o entrevistado fala que “A vida passa num espirro”. Essa frase também pode ser entendida de forma literal ou no sentido figurado. Explique:

a) o que significa a frase no sentido literal:

b) o que significa a frase no sentido figurado:

6. Apesar de conter uma entrevista, a que gênero textual pertence o texto acima?

a) cartum.

c) história em quadrinho.

b) charge.

d) reportagem.

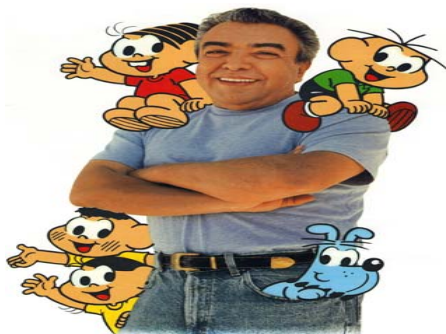
7. No texto, quem seriam os interlocutores (entrevistador e entrevistado)?

8. Na sua opinião, o texto "Entrevista com o Coronavírus" é, de alguma forma, eficiente para conscientizar as pessoas sobre a preocupação que precisamos ter com esse vírus? Explique sua resposta.

### **Texto para as questões de 9 a 12**

Criada há mais de 50 anos, a Turma da Mônica vai enfim virar gente de verdade. Depois de estampar tirinhas diárias em jornais e páginas de gibis publicados em 29 países, de estrelar desenhos animados, espetáculos teatrais, jogos e até aplicativos para celular, os personagens que o cartunista Mauricio de Sousa criou a partir de sua filha e dos amiguinhos dela serão interpretados por crianças de carne e osso. Em 2018, Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali voltarão ao cinema no filme “Laços”. (...) Aos 81 anos, Mauricio de Sousa destaca na entrevista a seguir o sucesso global de suas criações, fala de uma iniciativa para ajudar filhos brasileiros de decasséguis a se ambientar melhor no Japão e lamenta a criação de barreiras entre países.

**Mauricio de Sousa é um cartunista e empresário brasileiro criador da “Turma da Mônica” e vários outros personagens de histórias em quadrinhos. Nasceu em Santa Izabel , São Paulo, no dia 27 de outubro de 1935.**



**Revista – Por que colocar crianças de verdade nos papéis da Turma da Mônica pela primeira vez num filme?**

**Mauricio de Sousa –** Estamos ousando. Fui convencido de que agora temos capacidade e boas condições de encarar esse desafio. Podemos treinar os cãesinhos e cuidar bem da criançada que vai trabalhar no filme. Queremos um filme alegre, que inspire e que marque época.

**Revista – Como será a escolha dos atores?**

**Mauricio de Sousa –** Logicamente vamos buscar crianças com as características físicas mais parecidas com as personagens, mas vamos atrás de talento. (...)

**Revista – A Turma da Mônica é imune à crise?**

**Mauricio de Sousa –** Nós temos 10 milhões de leitores permanentes no Brasil. Isso vem se mantendo de forma constante ao longo dos anos. Entra crise, sai crise, a gente continua vendendo milhões. (...)

**Revista – Antes do YouTube, suas histórias em quadrinhos circulavam em quase trinta países. Quais adaptações precisaram ser feitas para atender às diferentes culturas?**

**Mauricio de Sousa –** Pouca coisa. Por exemplo, na Indonésia, quando a Mônica e a Magali iam à praia, tinham de usar um maiô inteiriço e não biquíni. Há países em que o Bidú (cachorro) não pode fazer xixi no poste, senão a editora é multada. Na Grécia, os meninos não podem de jeito nenhum assobiar para uma menina na rua. A gente vai aprendendo o que é mico e faz o que é permitido.

**Revista – E no Brasil, de que forma as características das personagens se adequaram aos novos tempos?**

**Mauricio de Sousa** – No começo a Mônica era um pouquinho mais violenta, dava umas pegadas mais doloridas na turminha. Uma criança de Brasília nos escreveu dizendo que se ela continuasse batendo daquele jeito no Cebolinha, ele não compraria mais a revista. Aquilo tocou o estúdio todo. Acompanhamos o que acontece.

**Revista – Além dos quadrinhos, há outros segmentos a marca é líder de mercado?**

**Mauricio de Sousa** – Sim. A maçã é um deles. Líder incontestado. Eu não sou a serpente do paraíso, mas eu que inventei essa maçã (risos). Eu tinha filhos pequenos e quando eles comiam uma maçã, deixavam metade. Ou, quando queriam levar para a escola, não cabia na lancheira. Até que visitei uma plantação em Santa Catarina e vi umas maçãs pequenas, que não eram vendidas no mercado. Serviam para fazer pasta e dar para os animais. Pois era justamente aquela a maçã, pequena, que eu queria para dar a meus filhos. Ela cabia na lancheira. Eu sugeri lançar como a maçã da Turma da Mônica e foi aquele arraso. Hoje temos pêra, kiwi, cenoura, a alface do Horácio...(...)

**Revista – Vivemos um momento de intolerância também no Brasil. De que forma sua atuação pode despertar nas novas gerações uma maior aceitação do outro?**

**Mauricio de Sousa** – Fazendo um trabalho que mostre o contrário: que tolerância, solidariedade, respeito sejam vistas de forma positiva e que trazem felicidade.(...)

<https://istoe.com.br/o-mundo-precisa-de-mais-turmas-da-monica/adaptada>

9) Por que Mauricio de Sousa decidiu colocar crianças de verdade nos papéis da Turma da Mônica em um filme que será lançado em 2018?

10) Explique quais adaptações precisaram ser feitas para atender às diferentes culturas nos países onde o gibi da Turma da Mônica é veiculado?

11) De acordo com o texto, explique de que forma as características das personagens se adequaram aos novos tempos no Brasil.

12) Diante de tanta intolerância ocorrida no Brasil e no mundo, como Mauricio de Sousa, pretende despertar nas novas gerações uma maior aceitação do outro?